

SP tem nova sinalização turística

Placas servirão para orientar visitantes a chegarem a pé às atrações da metrópole

A partir do segundo semestre, passear pelo centro de São Paulo deve ficar mais fácil. Pelo menos no que depender dos planos da São Paulo Turismo (SPTuris), empresa municipal de turismo e eventos. Em parceria com o Ministério do Turismo, a empresa divulgou ontem a nova sinalização turística paulistana.

Serão três tipos de placas que apontarão direção, localização e 72 pontos atrativos da região central. As placas direcionais serão colocadas em locais de distribuição de fluxos e devem indicar caminhos – a pé – para as áreas turísticas da capital. A implementação da sinalização deve custar R\$ 600 mil – verba proveniente do Ministério do Turismo.

Atendendo a reclamações de muitos turistas que vêm a São Paulo, também haverá placas informativas, instaladas em áreas de grande circulação, como praças e monumentos, com textos – em português e inglês – contando a história das atrações do entorno. Com uma novidade tecnológica: as placas terão QR Code, um código que, fotografado com o celular, dá acesso a um aplicativo com curiosidades, imagens internas, site e outras informações sobre o local, em português, inglês e espanhol.

“Imagino que, com isso, minha próxima viagem a São Paulo será mais interessante”, diz o engenheiro americano Larry Maphis, de 42 anos, que costuma visitar a cidade duas vezes por ano, a negócios. “No ano passado, resolvi caminhar pelo centro, mas fiquei surpreso com a dificuldade de entender as atrações.”

Orientação. Em 2007, a cidade ganhou 720 placas indicando 99 atrativos culturais – as placas “marrons”. Naquela época, o foco era sinalizar os pontos turísticos para o trânsito de automóveis. “Agora vamos beneficiar aqueles que preferem conhecer a cidade a pé”, explica o presidente da SPTuris, Marcelo Rehder. “Isso é importante não só para o turista. Também deve funcionar como indutor para que os próprios paulistanos visitem os pontos turísticos da cidade.”

Rehder ainda lembra que tal infraestrutura é fundamental para que São Paulo esteja mais bem preparada para atender os estrangeiros que devem visitar a capital paulista em grandes eventos, como a Copa do Mundo.

[Edison Veiga – Estadão.com \(28/02/13\).](#)